

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo II – Encarnação dos Espíritos

Item 2. A alma

136. A alma independe do princípio vital?

R. “O corpo não é mais do que envoltório, repetimo-lo constantemente.”.

a) — Pode o corpo existir sem a alma?

“Pode; entretanto, desde que cessa a vida do corpo, a alma o abandona. Antes do nascimento, ainda não há união definitiva entre a alma e o corpo; enquanto que, depois de essa união se haver estabelecido, a morte do corpo rompe os laços que o prendem à alma e esta o abandona. A vida orgânica pode animar um corpo sem alma, mas a alma não pode habitar um corpo privado de vida orgânica.”

b) — Que seria o nosso corpo, se não tivesse alma?

“Simples massa de carne sem inteligência, tudo o que quiserdes, exceto um homem.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0136).

Livro 3.

Capítulo 136 – O corpo e a alma

00136 / LE

A alma não depende dos corpos que usa, pois o Espírito tem a sua independência assegurada. No entanto, para se expressar nas regiões inferiores, onde sua presença se faz necessária para a sua ascensão espiritual, usa as vestes correspondentes que lhe garantem a estabilidade emocional. O corpo físico é o seu envoltório mais grosseiro, mas, obediente á forma perispiritual. Desde o seus primeiros momentos de concepção, a matéria em formação toma as diretrizes traçadas pela matriz do reencarnante e pela força genética de hereditariedade, onde a influência dos gens marca sua presença, entretanto, tudo é orientado e dirigidos pelos benfeitores espirituais que assistem e ajudam na ligação dos primeiros laços da alma ao principio da vida orgânica.

O corpo humano é uma peça nobre, muito mais do que se pensa, e que requer todo o nosso carinho e respeito quando nele estamos internados. O corpo pode viver sem a alma, mas, quando a alma sai, ele não pode expressar a inteligência; desaparece-lhe a razão, não fala e perde as sensibilidades. O Espírito continua sua vida de Espírito no mundo que lhe é próprio. O que garante a forma do corpo as atividades orgânicas è o Espírito; desligado esse, tudo emudece, voltando os elementos que compõe para seu estado de origem, obedecendo, assim a uma lei que desagrade às formas para renovar as energias ali aglutinadas e os elementos presos que obedecem à Vontade Soberana.

Em se falando de nascimento, o Espírito não está ligado definitivamente à criança antes de nascer, está preso por simples laços que, com o passar dos tempos, vão se ajustando até alcançar o domínio que corresponde às necessidades do recém-nascido. Daí em diante, haverá mais uns ajustes para que o Espírito possa mostrar que é ele mesmo, com todas as suas faculdades em função. O corpo e alma fazem uma aliança por

intermédio do cordão fluídico, como já se falou em outra página, e esse casamento dá oportunidade à alma de ascender à perfeição espiritual. A própria matéria, em contato direto com o Espírito, pode iniciar sua jornada na intelectualidade. Tudo ganha na arte da sensibilidade, tudo cresce em direção ao Criador.

O corpo é como instrumento do Espírito; se esse está desafinado, o artista, mesmo com todas as qualidades apuradas, nada pode fazer. Eis porque deves cuidar bem dos seus corpos, para melhor desempenho da tua missão na Terra. Se queres ser feliz, trabalha para a felicidade de tudo que encontras em teus caminhos. No exame que podes fazer sobre corpo e alma e sobre todas as coisas criadas por Deus, chegarás à conclusão de que tudo vem de uma fonte só e que somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 136, O corpo e a alma – questão 0136,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).